


# ECONOMIA

www.agazeta.com.br/economia  www.twitter.com/gazetaeconomia



**Retratação.** A Cadbury, fábrica britânica de doces, pediu desculpas a Naomi Campbell por acusação de racismo. Seu anúncio de chocolates dizia "Chega para lá, Naomi, há uma nova diva na cidade".

**Acesso.** Tribunal de Contas da União aprova execução de estudo para concessão da rodovia federal

## Caminho livre para as obras de duplicação da BR 101

**Processo, já com um ano de atraso, define instalação de sete praças de pedágio, de norte a sul do Estado**

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

■ O estudo de viabilidade e a modelagem para a concessão da BR 101 foram aprovados ontem pelos conselheiros do Tribunal de Contas da União (TCU). Os documentos, segundo informações da assessoria do tribunal, terão alterações na redação, mas não precisarão mais de aprovação do plenário.

No entanto, ainda não há data definida para a realização da licitação para que seja escolhida a empresa que fará as obras de duplicação da rodovia.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), antes de elaborar o

Segundo estimativa da ANTT, feita em agosto do ano passado, o contrato com a empresa concessionária deveria ser assinado no final do primeiro semestre de 2011. A realização do leilão estava prevista para dezembro do ano passado.

O estudo prevê a instalação de sete praças de pedágio ao longo da BR, com taxas entre R\$ 2,40 e R\$ 4,10. Conforme a proposta inicial, o usuário que percorrer todo o trecho da 101 que corta o Estado pagaria no total R\$ 32 de pedágio.

A empresa que vencer a licitação terá que investir R\$ 3,9 bilhões nos 25 anos de concessão. A proposta da ANTT é que 90% da rodovia esteja duplicada ao longo de 23 anos de concessão.

O primeiro trecho, entre Cachoeiro e João Neiva, deverá estar duplicado até o quinto ano da concessão. A garantia

de duplicação nos trechos mais perigosos e que registram maior fluxo de veículos foi solicitada na realização da audiência pública em Vitória, em maio do ano passado.

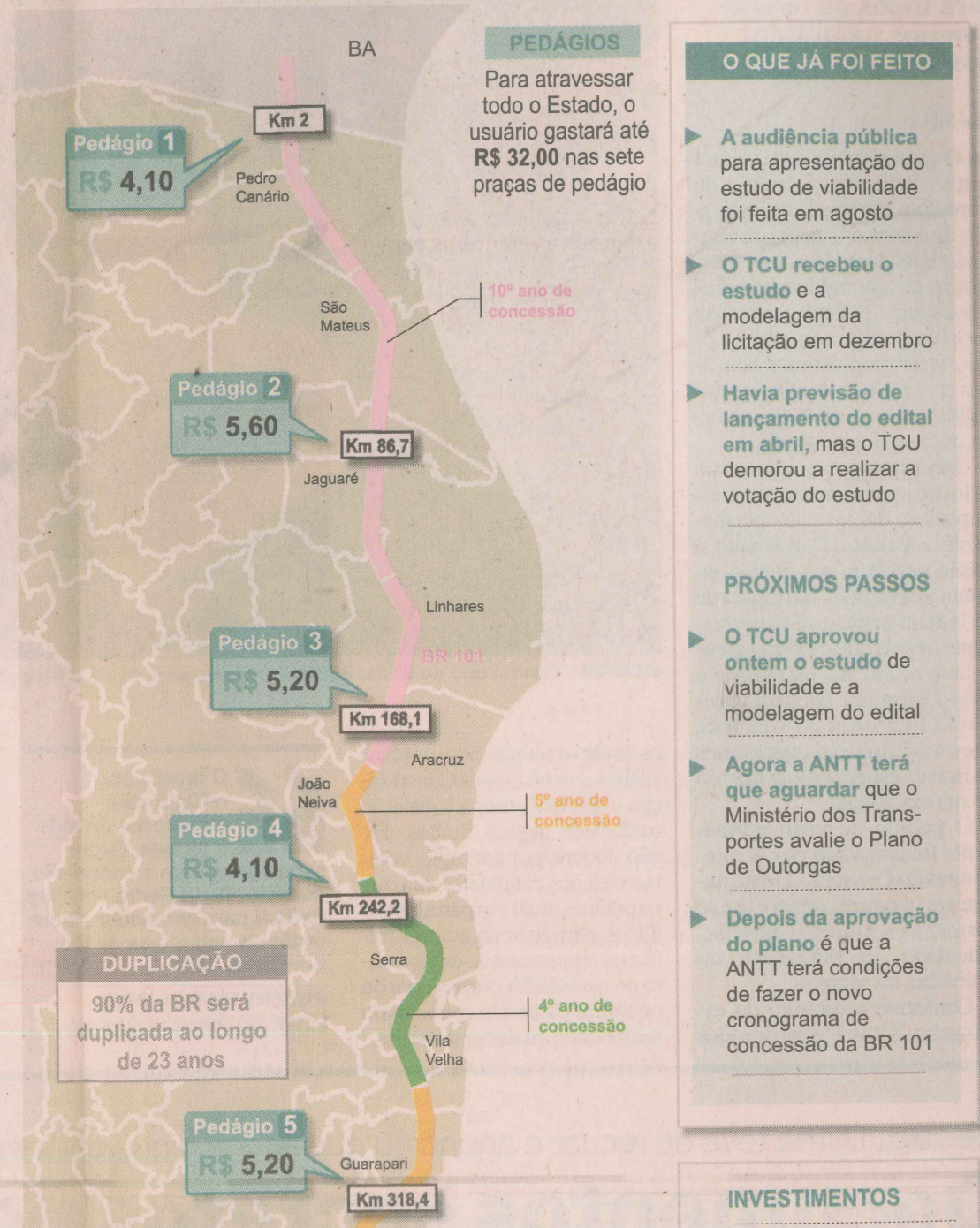
A concessionária terá até 12 meses para realizar os serviços básicos na rodovia, a partir da assinatura do contrato. A estimativa era de que o pedágio começasse a ser cobrado no segundo semestre de 2012.

Com os atrasos, a cobrança deverá ser iniciada somente em 2013. A taxa só poderá ser cobrada depois que os serviços (recuperação da rodovia com a eliminação dos buracos, acostamento em condições e uso, sinalização adequada e implantação do sistema de auxílio aos usuários) forem concluídos.

A rodovia, que corta todo o Estado, é um dos gargalos de infraestrutura. A luta dos capixabas pela melhoria das

### Rodovia mudada

A concessão da BR 101 deverá ser feita ainda este ano. Confira



# Caminho livre para as obras de duplicação da BR 101

**Processo, já com um ano de atraso, define instalação de sete praças de pedágio, de norte a sul do Estado**

**RITA BRIDI**  
rbridi@redgazeta.com.br

■ O estudo de viabilidade e a modelagem para a concessão da BR 101 foram aprovados ontem pelos conselheiros do Tribunal de Contas da União (TCU). Os documentos, segundo informações da assessoria do tribunal, terão alterações na redação, mas não precisarão mais de aprovação do plenário.

No entanto, ainda não há data definida para a realização da licitação para que seja escolhida a empresa que fará as obras de duplicação da rodovia.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), antes de elaborar o novo cronograma de concessão, terá que aguardar que o Ministério dos Transportes avalie e aprove o Plano de Outorgas. De acordo com a assessoria da ANTT, não há um prazo definido para que a avaliação esteja concluída, mas a decisão do TCU é um indicativo de que não haverá mais outros grandes atrasos no processo.

Mesmo vencida a etapa do TCU, o andamento do processo está com um ano de atraso.

Segundo estimativa da ANTT, feita em agosto do ano passado, o contrato com a empresa concessionária deveria ser assinado no final do primeiro semestre de 2011. A realização do leilão estava prevista para dezembro do ano passado.

O estudo prevê a instalação de sete praças de pedágio ao longo da BR, com taxas entre R\$ 2,40 e R\$ 4,10. Conforme a proposta inicial, o usuário que percorrer todo o trecho da 101 que corta o Estado pagaria no total R\$ 32 de pedágio.

A empresa que vencer a licitação terá que investir R\$ 3,9 bilhões nos 25 anos de concessão. A proposta da ANTT é que 90% da rodovia esteja duplicada ao longo de 23 anos de concessão.

O primeiro trecho, entre Cachoeiro e João Neiva, deverá estar duplicado até o quinto ano da concessão. A garantia

## Investimento

### 3,9 bilhões de reais

■ É o montante que a empresa vencedora da licitação terá de desembolsar ao longo de 25 anos de concessão da rodovia BR 101

de duplicação nos trechos mais perigosos e que registram maior fluxo de veículos foi solicitada na realização da audiência pública em Vitória, em maio do ano passado

A concessionária terá até 12 meses para realizar os serviços básicos na rodovia, a partir da assinatura do contrato. A estimativa era de que o pedágio começasse a ser cobrado no segundo semestre de 2012.

Com os atrasos, a cobrança deverá ser iniciada somente em 2013. A taxa só poderá ser cobrada depois que os serviços (recuperação da rodovia com a eliminação dos buracos, acostamento em condições e uso, sinalização adequada e implantação do sistema de auxílio aos usuários) forem concluídos.

A rodovia, que corta todo o Estado, é um dos gargalos de infraestrutura. A luta dos capixabas pela melhoria das condições da estrada e também pela sua duplicação tem mais de uma década. Começou em 1998, quando o Espírito Santo foi excluído da "Rodovia do Mercosul" - o projeto do governo federal previa US\$ 1,4 bilhão para a duplicação de rodovias. Na época, a justificativa utilizada pelo Ministério dos Transportes foi a de que o tráfego de veículos no trecho não seria suficiente para viabilizar a concessão.

## Rodovia mudada

A concessão da BR 101 deverá ser feita ainda este ano. Confira



### PEDÁGIOS

Para atravessar todo o Estado, o usuário gastará até R\$ 32,00 nas sete praças de pedágio

### O QUE JÁ FOI FEITO

- ▶ A audiência pública para apresentação do estudo de viabilidade foi feita em agosto
- ▶ O TCU recebeu o estudo e a modelagem da licitação em dezembro
- ▶ Havia previsão de lançamento do edital em abril, mas o TCU demorou a realizar a votação do estudo

### PRÓXIMOS PASSOS

- ▶ O TCU aprovou ontem o estudo de viabilidade e a modelagem do edital
- ▶ Agora a ANTT terá que aguardar que o Ministério dos Transportes avalie o Plano de Outorgas
- ▶ Depois da aprovação do plano é que a ANTT terá condições de fazer o novo cronograma de concessão da BR 101

### INVESTIMENTOS

- ▶ A concessionária terá que fazer investimento de R\$ 3,988 bilhões
- ▶ A concessionária terá prazo de até 12 meses para fazer os serviços básicos e iniciar a cobrança do pedágio